

ERRATA: Amiloidose Cardíaca É Mesmo um Exemplo de Cardiomiopatia de Fenótipo Hipertrófico?

No Minieditorial Silva TO. Amiloidose Cardíaca É Mesmo um Exemplo de Cardiomiopatia de Fenótipo Hipertrófico? Arq Bras Cardiol: Imagem cardiovasc. 2026;39(2):e20260058.

Onde se lia:

“Entretanto, o aumento da espessura da parede ventricular não parece ser uma condição universal para o diagnóstico dessa patologia? É possível diagnosticar a amiloidose por cadeias leves de imunoglobulinas (AL) ou amiloidose por transtirretina (ATTR), inclusive por métodos não invasivos, mesmo sem a presença do fenótipo hipertrófico clássico?”

Leia-se:

“Entretanto, o aumento da espessura da parede ventricular não parece ser uma condição universal para o diagnóstico dessa patologia. É possível diagnosticar a amiloidose por cadeias leves de imunoglobulinas (AL) ou amiloidose por transtirretina (ATTR), inclusive por métodos não invasivos, mesmo sem a presença do fenótipo hipertrófico clássico.”

DOI: <https://doi.org/10.36660/abcimg.20260058>

Equipe Editorial ABC Imagem Cardiovascular

DOI: <https://doi.org/10.36660/abcimg.20260088>



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença de atribuição pelo Creative Commons